



Eixo 1 – Não deixar ninguém para trás

Modalidade: trabalho completo

O trabalho da biblioteca itinerante como incentivo à leitura: relato de experiência do BiblioSesc no município de Magé (RJ)

The work of the traveling library as an incentive to reading: BiblioSesc experience report in the municipality of Magé (RJ)

Mariana Acorse – Universidade Estadual Paulista (UNESP)

Luiz Claudio Vieira Lopes – Serviço Social do Comércio (SESC)

Resumo: O trabalho apresenta breve referencial teórico sobre biblioteca itinerante. Teve como objetivo investigar as práticas da biblioteca itinerante do Serviço Social do Comércio (Sesc), o BiblioSesc, no município de Magé, como um incentivo à leitura. Realizou pesquisa bibliográfica e de campo. Após a análise de dados foi constatado a influência da biblioteca itinerante do Sesc como auxiliador no desenvolvimento da leitura dos seus usuários e na formação de novos leitores.

Palavras-chave: Biblioteca itinerante. Incentivo à leitura. BiblioSesc.

Abstract: The work presents a brief theoretical framework on traveling libraries. It aimed to investigate the practices of the itinerant library of the Social Service of Commerce (Sesc), BiblioSesc, in the municipality of Magé, as an incentive to reading. Conducted bibliographic and field research. After data analysis, the influence of Sesc's itinerant library as an aid in the development of its users' reading and in the training of new readers was verified.

Keywords: Traveling library. Encouraging reading. BiblioSesc.

1 INTRODUÇÃO

As bibliotecas itinerantes visam levar cultura, acesso ao livro e à leitura onde não há bibliotecas ou acesso a livros. As bibliotecas volantes, para desenvolver a leitura, desempenham um papel fundamental na melhoria do acesso à cultura e ao conhecimento, especialmente em áreas remotas e de difícil acesso. Essas iniciativas móveis levam livros e recursos literários diretamente para as comunidades e oferecem oportunidades valiosas para o desenvolvimento intelectual e criativo das pessoas. Ao



criar um ambiente acolhedor e estimulante, essas bibliotecas móveis despertam o interesse pela leitura, contribuem para a formação de novos leitores e ampliam os horizontes dos indivíduos.

Devido à sua natureza móvel, as bibliotecas itinerantes têm a capacidade de atingir públicos que, de outra forma, teriam dificuldade em acessar livros e outros recursos de informação. Essas comunidades geralmente estão distantes dos centros urbanos e possuem poucas ou nenhuma biblioteca fixa. Através das bibliotecas itinerantes, a leitura torna-se acessível a pessoas de todas as idades, que podem explorar uma vasta gama de livros e revistas, desde obras clássicas à literatura contemporânea, abrangendo uma variedade de temas e gêneros.

Além de fornecer acesso aos livros, as bibliotecas itinerantes também desempenham um papel importante na promoção da leitura ativa. Por meio de atividades interativas como contação de histórias, oficinas e clubes de leitura, essas bibliotecas estimulam o envolvimento ativo dos participantes, despertam o gosto pela leitura e estimulam a troca de ideias e experiências. As bibliotecas itinerantes contribuem, assim, não só para a formação de leitores, mas também para o fortalecimento das comunidades, promoção da inclusão social e desenvolvimento pessoal. Em suma, as bibliotecas itinerantes de leitura desempenham um papel fundamental na difusão da cultura literária ao fornecer acesso a livros e recursos em locais onde, de outra forma, esses recursos seriam escassos. Por meio de suas atividades dinâmicas e interativas, essas bibliotecas não apenas estimulam o interesse pela leitura, mas também estimulam o diálogo, a criatividade e a inclusão, impactando positivamente a vida das pessoas e contribuindo para a educação e o desenvolvimento social das comunidades que atendem.

Com base na importância social da biblioteca, apontamos a seguinte indagação: como promover incentivo à leitura, e a relevância da leitura para a formação do indivíduo pensante e crítico, como proporcionar esses serviços às pessoas que não possuem bibliotecas públicas em seu entorno por morarem longe de centros urbanos, nem incentivar a leitura e o hábito de ler? A partir deste questionamento pensou-se em uma biblioteca que vá até o leitor, ou leitores em potencial, como objeto de promoção da leitura. Dessa forma, abordamos sobre o projeto de extensão da rede de bibliotecas do SESC, o BiblioSesc, que atua em diversas localidades do Brasil e uma

delas é o município de Magé do estado do Rio de Janeiro, que é o recorte desta pesquisa.

O objetivo deste trabalho é apresentar as práticas da biblioteca itinerante do Serviço Social do Comércio (SESC), BiblioSesc, no município de Magé, como incentivo à leitura. Sua justificativa é importância de destacar a necessidade de adaptar os serviços biblioteconômicos às necessidades das comunidades em situações de vulnerabilidade e escassez de recursos.

Biblioteca itinerante, carro-biblioteca, moto biblioteca, biblioteca volante, biblioteca circulante, biblioteca ambulante, biblioteca móvel... São diversas nomenclaturas para um só objetivo: forma de uma biblioteca pública levar o livro até regiões rurais ou distantes de centros urbanos através de um veículo, seja ele um carro, moto, caminhão, van, dentre outros.

O Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB, c2021) aponta que as bibliotecas ambulantes, objetivam a extensão dos serviços dos bibliotecários atendendo áreas isoladas, rurais e etc. Conforme Cunha e Cavalcanti (2008), uma biblioteca itinerante ou ambulante é uma biblioteca, ou serviço de uma biblioteca pública, que usa veículos equipados com a finalidade de disponibilizar aos usuários que, por razões diversas, não têm acesso às próprias bibliotecas.

O termo biblioteca itinerante é mais utilizado por bibliotecários britânicos e australianos que o utilizam para descrever um veículo motorizado que transporta material bibliotecário. Noutros países são denominados *Bookmobile*, *Bibliobus*, *Bucherbus*, etc. Qualquer serviço de Biblioteca, que não esteja fixo num lugar, é classificado como uma Biblioteca Itinerante (IFLA, 2010). A *International Federation of Library Associations and Institutions* (IFLA, 2010) define como objetivo final das bibliotecas itinerantes promover a equidade na prestação do serviço, melhorando a oportunidade de acesso aos serviços bibliotecários. Uma biblioteca itinerante proporciona o serviço bibliotecário mais flexível, sem se limitar a um determinado centro populacional e sendo capaz de responder às necessidades de populações flutuantes.

O bibliotecário de uma biblioteca itinerante assume um papel de agente social no contexto em que essas bibliotecas móveis estão inseridas. De acordo com Pereira e Tabosa (2010) o bibliotecário ganha um novo papel, deixando de ser aquela figura

legendária, cerceador das práticas leitoras, para se tornar um agente social, promotor da cidadania plena, oferecendo aos usuários o direito à informação e o direito ao conhecimento. Os bibliotecários devem tornar-se mediadores de ações sociais, levando a informação e a cultura às pessoas mais carentes (Assis; Palhares, 2015).

Em uma sociedade atual em que as tecnologias estão avançando a cada dia mais e as pessoas estão imersas em um mundo em que a informação é constante, principalmente nas redes sociais, muitas pessoas podem se perguntar: qual é a necessidade de uma biblioteca em um mundo cada vez mais virtual? Apesar dos avanços tecnológicos, as bibliotecas continuam a ser fundamentais e a desempenhar um papel vital na sociedade contemporânea. São mais do que depósitos empoeirados de livros, são espaços multifuncionais que promovem o conhecimento, o aprendizado, o desenvolvimento pessoal e a inclusão social.

Uma das principais razões para a necessidade de bibliotecas é que nem todos têm igual acesso às novas tecnologias e às informações pertinentes à sociedade, que agregam valor e, através da leitura aumentam a percepção dos indivíduos quanto ao seu lugar na sociedade.

A leitura como instrumento de conscientização tem grande papel social no que tange a valorização do ser pensante em toda sua esfera de participação. O direito à informação é uma das demandas cruciais dos setores excluídos da sociedade, por se constituir condição básica para o exercício da cidadania. Um estado democrático só existe quando há participação de cidadãos ativos, a liberdade de escolha e de oportunidades, todavia, a falta de acesso à informação prejudica esse processo. (PEREIRA; TABOSA, 2010, p. 21).

Ainda existem comunidades e regiões que não têm recursos para acessar o conhecimento e nem medidas públicas para viabilizar acesso dessas pessoas às informações básicas e o direito à leitura. Para essas pessoas, as bibliotecas são importantes fontes de informação, permitindo o acesso a recursos educacionais, literatura, pesquisa acadêmica e até serviços públicos.

A leitura representa um grande passo para aquisição do conhecimento, contribui para o funcionamento e desenvolvimento do pensamento crítico, levando o leitor a questionar e avaliar o texto lido, dentro de um referencial próprio de seus conhecimentos, conceitos e valores. Por meio dela, o leitor conhece novos fatos, relaciona o que foi apreendido com os conhecimentos anteriores sobre o assunto e utiliza os conteúdos assimilados a partir das ideias e as intenções do autor em novas situações e em diferentes contextos, possibilitando a participação cultural e social dos estudantes através da conscientização e criticidade favorecida pelo ato de ler. (AGUIAR, 2004 apud ANDRADE, 2016, p. 2).

Como se pode perceber, a leitura constitui uma ferramenta de inclusão social, por oportunizar aos leitores acesso à educação, cultura, lazer, favorecer autonomia intelectual e o alcance de melhores níveis de escolaridade e empregabilidade, garantindo melhores chances de oportunidades as pessoas das camadas sociais mais desfavorecidas (Barreto; Paradella; Assis, 2008).

Diante desse panorama, observamos que as bibliotecas continuam relevantes e necessárias em nosso mundo atual. São balizas de conhecimento, espaços de inclusão e possibilitadores de leitura. Independentemente dos avanços tecnológicos, as bibliotecas continuam a desempenhar um papel fundamental na disseminação da informação, fomento da cultura e construção de uma sociedade mais informada e equitativa. Para Freire (1983), o ato de ler torna o indivíduo mais consciente de si e da sua função dentro da sociedade em que está inserido.

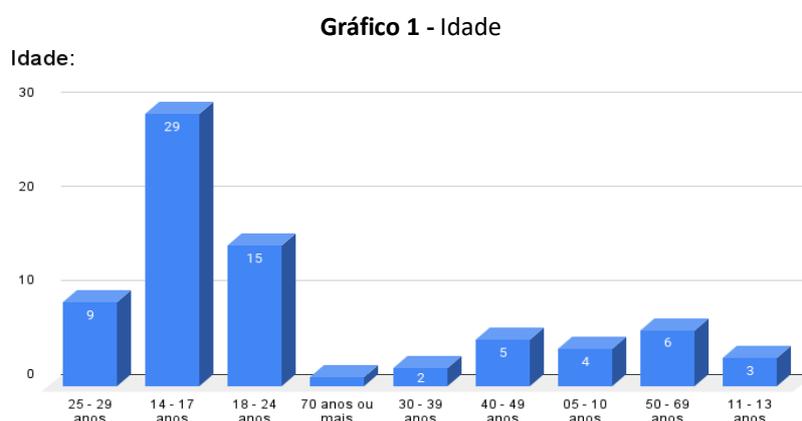
2 METODOLOGIA

Na primeira etapa foi elaborada a pesquisa bibliográfica na Base de Dados em Ciência da Informação (Brapci) com as palavras-chave: “Biblioteca itinerante”; “biblioteca móvel”; “biblioteca ambulante”; “carro-biblioteca”, “moto biblioteca”; “biblioteca volante”; “biblioteca circulante”; “BiblioSesc”, com a finalidade de constituir o referencial teórico, pois de acordo com as autoras Lakatos e Marconi (2003, p. 158), “a pesquisa bibliográfica é um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância, por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados com o tema”. Além dos artigos recuperados na busca, também utilizamos livros e outros artigos publicados por autores que pesquisaram e escreveram sobre bibliotecas itinerantes e sobre o BiblioSesc de outros estados do Brasil, como Pereira e Tabosa (2010); Barreto, Paradella e Assis (2008); Andrade (2016); Assis e Palhares (2015).

Além da pesquisa bibliográfica, fez-se necessário uma pesquisa de campo nos pontos de atendimento do BiblioSesc em Magé para a aplicação de um questionário aos usuários. Uma pesquisa de campo consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que se presume relevantes, para analisá-los (Lakatos; Marconi, 2003).

Aplicamos um questionário junto aos usuários do BiblioSesc de Magé. O questionário foi elaborado via *Google Forms* e enviado através do WhatsApp corporativo, utilizado como meio de comunicação do BiblioSesc com os usuários. O questionário foi enviado para em média 250 pessoas no período do dia 12 de junho até o dia 22 de junho de 2023, e foi obtido um total de 74 respostas. Foi utilizada uma abordagem quali-quantitativa no questionário, composto por 16 questões fechadas e 1 questão aberta. A seguir, apresentamos em gráficos as principais informações obtidas com o questionário.

Os usuários foram indagados sobre a idade conforme apresenta o gráfico 1:



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

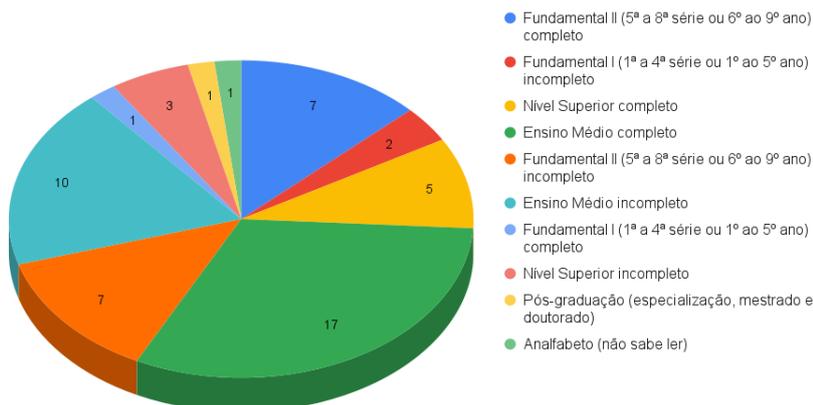
Descrição da imagem: O gráfico 1 apresenta a faixa etária dos usuários, que varia de 5 anos até 70 anos ou mais.

No gráfico 1 identificamos que os jovens entre 14-17 anos são os usuários mais assíduos do BiblioSesc em Magé, porém é possível identificarmos que há uma diversidade de idades entre os usuários do BiblioSesc, entretendo tanto crianças quanto adultos.

O gráfico 2 apresenta o nível de escolaridade dos usuários:

Gráfico 2 - Nível de escolaridade

Nível de Escolaridade:



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Descrição da imagem: O gráfico 2 apresenta p nível de escolaridade dos usuários que varia entre o analfabetismo até a pós-graduação.

Como demonstrado no gráfico 2, a maioria dos usuários possuem nível médio completo, contudo 10 pessoas não terminaram o Ensino Médio e 7 pessoas sequer terminaram o Ensino Fundamental II. Podemos observar que apenas 1 pessoa se declarou analfabeto (que não sabe ler), no entanto há uma expectativa de que não haverá nenhuma pessoa analfabeta no Brasil até 2024 segundo o Plano Nacional de Educação (PNE) (Tokarnia, 2020).

Gráfico 3 - Você acredita que passou a ler mais depois que utilizou os serviços do BiblioSesc?



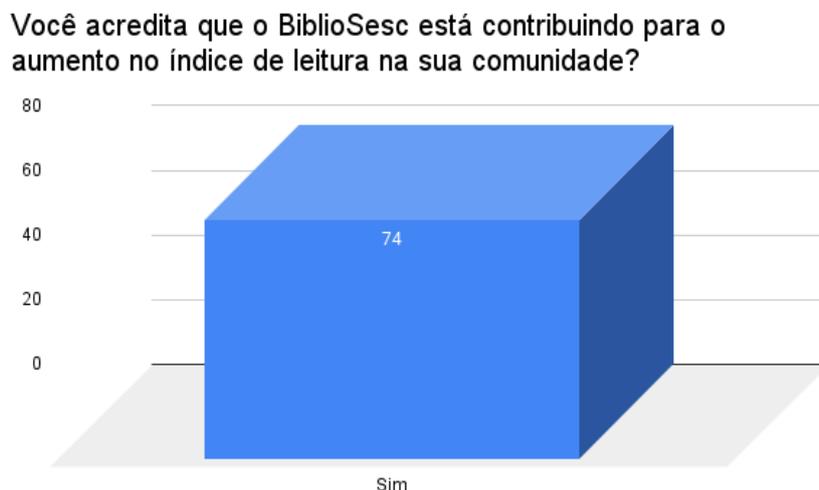
Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Descrição da imagem: o gráfico 3 mostra que 72 pessoas acreditam que passaram a ler mais depois de utilizar os serviços do BiblioSesc e 2 pessoas não acreditam.

Conforme o gráfico 3 apresenta, apenas 2 pessoas das 74 que responderam o questionário responderam que não passaram a ler mais por causa do BiblioSesc, não temos certeza se essa resposta corresponde ao modo de serviço da biblioteca itinerante do Sesc ou se essas pessoas já eram leitores antes do BiblioSesc começar a

atuar em Magé. Mas ao serem questionados se o BiblioSesc está contribuindo para o aumento de índice de leitura da sua comunidade, a resposta confirmando foi unânime, conforme o gráfico 4:

Gráfico 4 - Você acredita que o BiblioSesc está contribuindo para o aumento no índice de leitura na sua comunidade?



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Descrição da imagem: o gráfico 4 mostra que 74 pessoas acreditam que o BiblioSesc está contribuindo para o aumento de índice de leitura da sua comunidade.

Ao final da pesquisa, pedimos aos usuários para que dessem um depoimento sobre os serviços que o BiblioSesc disponibiliza, para sabermos a opinião dos mesmos de forma mais qualitativa do que quantitativa. A seguir, apresentamos algumas respostas:

- 1) “Gosto do atendimento, o BiblioSesc está me ajudando a retomar o hábito da leitura”.
- 2) “O BiblioSesc dá oportunidade para todos no mundo da leitura. Pessoas de todos os gêneros e todas as idades. Oportunidade essa que não temos em nossa comunidade”.
- 3) “O serviço está contribuindo bastante, levando a possibilidade de leitura para a comunidade local”.
- 4) “Acho que foi uma das melhores coisas que inventaram aqui. Não temos bibliotecas públicas por perto, então isso acabou facilitando a gente. Eu, por exemplo, não tenho dinheiro para estar sempre comprando livros,

porque são caros e tudo mais, e com a BiblioSesc eu nem preciso me preocupar com isso, sabe? Eu amei e espero que esse projeto continue”.

- 5) “A BiblioSesc é muito importante porque consegui ler livros que eu não teria condições de comprar mesmo querendo muito”.
- 6) “Adorei o atendimento, me senti super acolhida no ambiente, além do carisma dos funcionários, como também a oportunidade de encontrar livros que não consigo encontrar com facilidade e que tem um custo alto”.
- 7) “Desde que conheci a BiblioSesc comecei a ter prazer na leitura”.

3 RELATO DE EXPERIÊNCIA

O trabalho do Sesc é voltado para os menos favorecidos e busca realizar ações concretas baseadas nesses princípios. No Estado do Rio de Janeiro, o Sesc atua por meio de diversas unidades operacionais, hoteleiras, restaurantes e bistrôs, além de unidades móveis, como o BiblioSesc (biblioteca itinerante), que oferecem serviços em diversos municípios. Através da cultura, assistência, saúde, esporte, lazer, turismo e educação, o Sesc busca descobrir e desenvolver as potencialidades de seu público (SESC, c2023).

O BiblioSesc é um projeto do Serviço Social do Comércio, um serviço de extensão da sua rede de bibliotecas, que tem como objetivo promover a leitura e o acesso à cultura por meio de uma rede de bibliotecas. Trata-se de um espaço que oferece um acervo diversificado, contemplando livros, revistas, jornais, histórias em quadrinhos e outros materiais de interesse cultural (SESC, c2023).

Desde 2005, o BiblioSesc atua como um serviço de biblioteca itinerante, composto por 54 Unidades Móveis instaladas em caminhões-baú com carroceria adaptada, que percorrem um roteiro de localidades pré-definidas, com o objetivo primordial de formar leitores. O atendimento oferecido ao público é totalmente gratuito. O projeto surgiu com o objetivo de percorrer, principalmente, áreas em que o SESC não está “presente” de forma fixa (SESC, c2023).

Com a proposta de incentivar o hábito da leitura, o BiblioSesc disponibiliza um ambiente acolhedor e recursos para pesquisa, estudo e consulta. As bibliotecas do

projeto estão localizadas em unidades do SESC em diferentes regiões do Brasil, garantindo o acesso à informação e à literatura para um público amplo e diversificado. (SESC, c2023).

Além de proporcionar o acesso ao acervo bibliográfico, o BiblioSesc realiza uma série de atividades culturais relacionadas à leitura e à literatura. Dentre elas, estão rodas de leitura, contação de histórias, clubes de leitura, debates literários, lançamentos de livros e palestras com autores. Essas ações buscam promover a formação de leitores, o estímulo à criatividade e o diálogo em torno das obras e dos temas abordados.

O BiblioSesc tem se destacado como um importante projeto cultural, pois contribui para a difusão do conhecimento, a valorização da literatura e o estímulo à leitura em todas as faixas etárias. Ao disponibilizar um acervo diversificado e promover atividades culturais relacionadas à leitura, o BiblioSesc contribui para a formação de indivíduos mais críticos, reflexivos e engajados culturalmente.

Atualmente, o projeto conta com Unidades Móveis que percorrem diversos bairros da cidade e do estado do Rio de Janeiro. O SESC RJ acredita que a leitura abre as portas para um mundo mágico, cheio de possibilidades e auxilia no desenvolvimento de futuros cidadãos.

A biblioteca está montada dentro do baú de um caminhão, equipada com estantes e prateleiras, onde os livros ficam amarrados com fivelas, sendo obrigatório tirar as amarras sempre que a equipe atende às comunidades e recolocá-las quando se encerra o atendimento. O interior do baú ainda conta com outros instrumentos como: *notebooks* com acesso à internet por modem que permite acessar o sistema da rede de bibliotecas; cadeiras para equipe e usuários; mesa de atendimento; pufes com baú; corrimão das escadas; e para eventos excepcionais o baú guarda tendas, aramados e tapetes.

Os horários de atendimento variam de acordo com a região que está sendo atendida, pois leva-se em conta o tempo de deslocamento e montagem da biblioteca dentro do caminhão. Em geral o atendimento ocorre entre as 10 horas da manhã e as 17:00h, e as novas inscrições finalizam 30 minutos antes do encerramento do atendimento. Além disso, para realizar a inscrição deve ser apresentado um documento de identificação com foto e os números de Carteira de Identidade Civil e de

Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), comprovante de residência, número de telefone (de preferência que contenha *WhatsApp*, pois é o meio de comunicação principal entre as bibliotecas e os usuários), e um e-mail.

Após a inscrição, os usuários podem fazer o empréstimo de até três obras simultaneamente. Os empréstimos funcionam de forma padrão em toda a rede de bibliotecas do SESC: os usuários podem ficar com os livros por até 14 dias, e este empréstimo pode ser renovado por mais 14 dias, caso não tenha fila de reserva para o material.

Ao todo, o BiblioSesc conta com quatro caminhões repletos de livros para adultos e crianças. Quando o caminhão chega ao seu destino, leva com ele uma programação rica de atividades, como contação de histórias, empréstimo de livros e oficinas.

Além dos eventos que levam o BiblioSesc para milhares de pessoas, o projeto está presente em importantes feiras literárias, como a Festa Literária Internacional de Paraty, a Flip, ampliando assim os serviços das bibliotecas móveis do Sesc e promovendo o incentivo à leitura de outras pessoas, além dos usuários inscritos.

Nesta pesquisa, o recorte utilizado é o caminhão-biblioteca que atende a região do município de Magé, localizado na Baixada Fluminense do Rio de Janeiro, porque é uma das regiões mais populosas e distantes do centro urbano que o BiblioSesc atua atualmente.

O projeto BiblioSesc em todo o Rio de Janeiro não possui muitas características específicas, pois o padrão de funcionamento é basicamente o mesmo para o projeto em todo o Brasil. A principal característica que o diferencia das demais unidades, é que o projeto piloto e a ideia se iniciaram no Rio de Janeiro, então a equipe é mais experiente em relação ao funcionamento e às necessidades do projeto.

Inaugurado no dia 06 de fevereiro de 2023, o BiblioSesc 01 atende a Baixada Fluminense, como Pau Grande, Piabetá, Mauá e o centro de Magé. Em relação ao atendimento, as localidades são intercaladas em cada dia da semana, com o retorno a cada 14 dias, pois além da localidade da Baixada Fluminense, esse mesmo caminhão inaugurou um novo ponto de atendimento na cidade de Carmo, localizada no interior do Estado do Rio de Janeiro, em junho de 2023. A cada 14 dias o caminhão retorna ao município de Magé atendendo na segunda-feira o centro de Magé, na terça-feira o

distrito de Piabetá, na quarta-feira em Pau Grande, na quinta-feira em Mauá e nas sextas-feiras a equipe realiza as atividades internas, em alguma das unidades fixas do SESC, a fim de solucionar as demandas administrativas.

Os usuários do BiblioSesc, e da rede de bibliotecas do SESC em geral, são os trabalhadores do comércio, que possuem a carteira de associado ao SESC, o público em geral e as pessoas que compõem o Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG).

O Sesc atende principalmente os trabalhadores do comércio de bens, serviços de turismo e suas famílias, pois a instituição foi criada com esse objetivo a princípio. Então esses usuários são as pessoas que possuem a credencial do Sesc e podem utilizar todos os serviços oferecidos da rede (SESC, c2023). As pessoas do público geral são aquelas que não fazem parte da credencial da rede SESC e nem do PCG, porém podem utilizar as bibliotecas do SESC, tanto as fixas quanto as unidades móveis da rede SESC.

A equipe de cada caminhão é geralmente composta por um motorista, um(a) bibliotecário(a), e dois assistentes de bibliotecas. Todos são responsáveis pela montagem e desmontagem dos equipamentos do caminhão para atendimento ao público. O acervo do BiblioSesc é composto por livros de literatura, principalmente literatura brasileira, e de lazer, como revistas, histórias em quadrinhos, mangás, romances, sagas etc. Por fazer parte de uma empresa laica, não há livros religiosos, apesar de serem muito procurados pelos usuários e nem livros técnicos pois não se trata de uma biblioteca especializada. Em síntese, o acervo do BiblioSesc é bastante diversificado e abrange a todos os gostos dos leitores das comunidades em que atende, e o projeto está sempre disposto a saber a opinião dos usuários sobre seu acervo e indicação de livros dos mesmos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em uma sociedade progressivamente mais digital em que a quantidade de informação é demasiada, e sendo cada vez mais difícil processá-la, ainda assim nem todos têm a mesma oportunidade de acesso a elas. Essa falta de informação atrasa o processo de desenvolvimento social dos indivíduos, uma vez que sem acesso a elas não

nos atualizamos sobre tudo o que está ocorrendo e não moldamos tanto quanto poderíamos o senso crítico diante da sociedade.

Nesse contexto, o papel da biblioteca continua sendo importante para benefício da sociedade, principalmente as bibliotecas públicas que desempenham um papel fundamental na mediação para o acesso à informação para essas pessoas. A biblioteca pública é um espaço democrático, no qual é frequentado por todos os tipos de culturas, raças, gêneros e idades, um espaço no qual nem toda cidade possui essa disponibilidade ou quando possuem é distante de suas localidades. O trabalho das bibliotecas itinerantes se torna um meio de suprir um pouco das necessidades informacionais desses locais levando um pouco de acesso à informação e aos livros. Tendo em vista que o Brasil não está bem posicionado em relação ao índice de leitura em nível mundial, posição essa devido ainda ao número de analfabetos existentes no país e a falta de incentivo à leitura, são necessário projetos como o BiblioSesc nas comunidades em que está inserido.

Apresentamos e descrevemos o projeto BiblioSesc, que desde 2005 vem atuando em diversas comunidades, não só no Rio de Janeiro como em todo o Brasil, já que o projeto deu certo desde o início. A biblioteca itinerante do Sesc atinge diversos povos, ampliando o acesso à informação, cultura, lazer e assistência, objetivos esses que são prioridades do Serviço Social do Comércio desde sua criação. Mesmo que seja uma instituição que a princípio foi elaborada para servir os trabalhadores de comércio e seus dependentes, os usuários da biblioteca itinerante do Sesc são formados por, além de comerciários e dependentes, pessoas de público em geral, principalmente jovens.

Além das diversas práticas já realizadas pelo BiblioSesc, outra ação que poderia ser realizada juntamente com o SESC, oficinas profissionalizantes de contação de histórias, mediação de leitura e/ou de auxiliares de biblioteca para os leitores do BiblioSesc. Essas ações ajudariam a promover e divulgar a área da Biblioteconomia e proliferar mais profissionais de incentivo à leitura, além de oferecer oportunidades futuras de emprego aos leitores fazendo uso da leitura.

Em suma, é notável que a presença da biblioteca itinerante do Sesc amplia a possibilidades de acesso à informação na região em que está atendendo, pois em nenhum momento foi feito comentários negativo em relação aos atendimentos, ao

acervo, as atividades desenvolvidas no caminhão, e os leitores reconhecem o papel fundamental do projeto no incentivo e desenvolvimento da leitura em sua comunidade.

REFERÊNCIAS

- ASSIS, Márcio Barbosa de; PALHARES, Milla. Lamounier. Biblioteca popular unilavras: biblioteca itinerante como mecanismo de promoção da cidadania, cultura e lazer. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 44, n. 3, 2015. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/21381>. Acesso em: 20 jun. 2023.
- BARRETO, Angela Maria; PARADELLA, Maria Dulce.; ASSIS, Sônia. Bibliotecas públicas e telecentros: ambientes democráticos e alternativos para a inclusão social. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 37, n. 1, p. 27-36, jan./abr. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/5xNwVnbJtTBxqqhST5GVPCc/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 19 jun. 2023
- CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA. **Tipos de bibliotecas**. Brasília, DF: CFB, c2021. Disponível em: <https://cfb.org.br/tipos-de-biblioteca/>. Acesso em: 20 jun. 2023.
- CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2008.
- FREIRE, Paulo. **Alfabetização de adultos e bibliotecas populares: uma introdução**. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 3. ed. São Paulo: Autores associados, 1983. Disponível em: https://educacaointegral.org.br/wp-content/uploads/2014/10/importancia_ato_ler.pdf. Acesso em: 17 jun. 2023.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- PEREIRA, F. O.; TABOSA, H. R. **Biblioteca itinerante: quando o cidadão não vai à biblioteca, a biblioteca vai até o cidadão**. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biblioteconomia) - Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2010. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/26934>. Acesso em: 17 jun. 2023.
- SESC RIO DE JANEIRO. **Bibliosesc**. Rio de Janeiro: SESC Rio, c2023. Disponível em: <https://www.sescrj.org.br/cultura/bibliosesc/>. Acesso em: 10 jun. 2023